**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

Leiriane carvalho Pereira

Universidade Estadual Montes Claros-Unimontes

leirianepereira374@gmail.com

Elisamar dias de Oliveira

Universidade Estadual Montes Claros-Unimontes

Elisamardiasdeoliveira0@gmail.com

Juliana Simões Gonçalves

Universidade Estadual Montes Claros- Unimontes

Julianasimoesg7@gmail.com

Ms. Mânia Maristane Neves Siqueira Maia

Manianeves@gmail.com

Universidade Estadual Montes Claros- Unimontes

**Alfabetização, Letramento e outras linguagens**

 **EJA, estágio supervisionado, prática pedagógica, carisma docente, ensino lúdico.**

O presente trabalho relata a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado na Educação de Jovens e Adultos (EJA). As observações foram realizadas em uma turma onde a professora se destacou por seu carisma e cuidado com os alunos, criando um ambiente de aprendizagem divertido e acolhedor. O estágio permitiu compreender a importância de uma abordagem humanizada e lúdica no processo educativo, favorecendo o envolvimento e a aprendizagem significativa dos estudantes adultos. O relato evidencia como práticas pedagógicas afetivas e criativas impactam positivamente o desenvolvimento dos alunos da EJA. O estágio supervisionado é uma etapa essencial na formação de professores, pois possibilita a vivência da prática educativa. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresenta especificidades que exigem metodologias diferenciadas, respeitando as histórias e trajetórias dos estudantes. Este relato descreve as experiências obtidas em uma turma de EJA, com destaque para a atuação de uma professora que transformava as aulas em momentos de interação, aprendizado e diversão. A escolha pelo estágio na EJA se deu pelo interesse em compreender como práticas pedagógicas afetivas e criativas contribuem para a permanência e sucesso escolar de jovens e adultos. Analisar a influência da postura carismática e afetiva da professora no processo de ensino-aprendizagem da EJA, observar práticas pedagógicas que favoreçam a participação dos alunos, compreender a relação entre o ambiente acolhedor e o desempenho dos estudantes. Refletir sobre o papel do humor e da ludicidade na sala de aula da EJA. O estágio foi realizado durante o mês de abril de 2025 na Escola Pública, em Paracatu-MG. Que as atividades consistiram em observação participante e regência de aulas. Foram registradas práticas docentes, dinâmicas de interação e reações dos alunos frente às metodologias adotadas. A prática pedagógica na EJA requer uma abordagem que respeite a trajetória de vida dos estudantes, conforme apontam Freire (1996) e Arroyo (2005). Segundo Freire, a educação deve ser dialógica e libertadora, valorizando o saber prévio dos alunos. Arroyo reforça a necessidade de acolhimento e de práticas significativas, que dialoguem com as vivências dos educandos. A afetividade, segundo Vygotsky (1998), é elemento central no processo de ensino-aprendizagem, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. A análise das observações revelou que o carisma da professora, aliado a práticas lúdicas, promoveu um ambiente de confiança e entusiasmo. Os alunos participavam ativamente das atividades propostas, sentiam-se valorizados e motivados a aprender. A utilização de jogos, músicas, dramatizações e discussões abertas aproximou o conteúdo da realidade dos estudantes, contribuindo para a construção de conhecimentos de forma significativa. O estudo da relação entre família e escola dialoga diretamente com a pesquisa em Educação, pois envolve a participação de diferentes sujeitos no processo formativo dos alunos. A presença e o acompanhamento familiar influenciam o desenvolvimento escolar, especialmente nos anos iniciais, impactando diretamente na alfabetização e no letramento. A parceria entre família e escola contribui para a criação de práticas educativas mais efetivas, respeitando as múltiplas linguagens e os diferentes contextos sociais. Dentro do COPED, a pesquisa se insere no eixo temático "Alfabetização, Letramento e Outras Linguagens", considerando que a interação entre esses dois ambientes favorece a aprendizagem da leitura e da escrita. A integração das famílias às ações escolares fortalece o processo de letramento e amplia as possibilidades de comunicação e expressão dos alunos, aspectos essenciais para a construção de saberes no ambiente escolar. o estágio supervisionado na EJA foi uma oportunidade de compreender a força transformadora de uma prática docente carismática e afetiva, as aulas observadas demonstraram que o vínculo emocional e o ambiente acolhedor são fundamentais para o sucesso da aprendizagem de jovens e adultos. O relato reforça a necessidade de formar professores sensíveis e criativos, capazes de transformar a sala de aula em um espaço de construção coletiva do saber.

**Referências:**

**ARROYO, Miguel González. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2005.**

**FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.**

**VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.**